

10,5 g/dL. Bilirrubinas e eletrólitos normalizaram. Recebeu alta hospitalar com recuperação plena, sem uso de transfusões. **Conclusão:** O caso evidencia que o manejo de leptospirose grave com plaquetopenia e anemia pode ser realizado com segurança por meio das estratégias PBM, mesmo na ausência de suporte transfusional. O respeito à autonomia, aliado à medicina baseada em evidência e condutas proativas, permite conduzir casos graves com desfechos favoráveis.

Referências:

1. Dos Santos AA, Baumgratz JF, Vila JH, Castro RM, Bezerra RF. Clinical and Surgical Strategies for Avoiding or Reducing Allogeneic Blood Transfusions. *Cardiol Res.* 2016;7(2):84-88. doi: 10.14740/cr463w. Epub 2016 May 4. PMID: 28197273, PMCID: PMC5295546.
2. Donizetti E, Perini FV, Dos Reis Rodrigues R, Montano-Pedroso JC, Oliveira LC, Parolin Rizzo SRC, Rabello G, Langhi DM Junior. Consensus of the Brazilian association of hematology, hemotherapy and cellular therapy on patient blood management: Inadvertent intraoperative hypothermia. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2024;46 Suppl 1(Suppl 1): S53-S59. doi: 10.1016/j.htct.2024.02.021. Epub 2024 Mar 23. PMID: 38580496, PMCID: PMC11069058.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105865>

ID - 2836

PRESERVA SANGUE NO CEARÁ: CAPACITAÇÃO DE RESIDENTES E CERTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS POR MEIO DE SELOS DE QUALIDADE

DM Brunetta^a, LEM Carvalho^a, FJC dos Santos^a, PEA de Aquino^a, AKF dos Santos^a, MCBM Veras^a, ACP Lima^a, AL de Carvalho^b, TO Rebouças^a, LMdB Carlos^c

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

^b Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

^c Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, Brasília, DF, Brasil

Introdução: O manejo seguro e baseado em evidências do sangue do paciente é essencial para a melhoria dos desfechos clínicos e para a promoção da segurança transfusional. O programa PreservaSangue – PBM/CE, coordenado pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), tem como principais eixos a capacitação dos profissionais de saúde e o reconhecimento institucional das boas práticas de Patient Blood Management (PBM) nas unidades de saúde do estado. **Objetivos:** Capacitar médicos residentes e profissionais multiprofissionais no manejo do sangue do paciente, além de fomentar a implementação de práticas seguras e melhorias da assistência por meio de um sistema de certificação institucional com Selos de Qualidade. **Material e métodos:** Em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), o programa ofertou cursos para aproximadamente 400

residentes das áreas médica e multiprofissional, agora integrados ao currículo das residências. A adesão das instituições ao PreservaSangue é voluntária e vinculada à concessão de Selos de Qualidade (Bronze, Prata ou Ouro), conforme o número e a abrangência das ações implementadas nos pilares do PBM. Os critérios do novo ciclo de certificação incluem: capacitação mínima de 20 médicos e 20 enfermeiros, comitê transfusional atuante com no mínimo quatro reuniões anuais e execução de ações estruturadas de PBM, baseadas nos seus três pilares. **Resultados:** Na primeira fase do programa, dez hospitais cearenses, além da ESP, receberam o selo PreservaSangue, reconhecendo o engajamento institucional com práticas seguras e eficientes. A adoção formal do curso de PBM nos programas de residência representou um avanço significativo na formação de novos profissionais e na disseminação da cultura do cuidado centrado no paciente. Desde o lançamento da nova plataforma educacional, em março deste ano, cerca de 1.000 profissionais se inscreveram no curso, e 420 já o finalizaram. Novo ciclo de certificação, com oferta dos selos, ocorrerá em 2026. **Discussão e conclusão:** A estratégia de combinar capacitação estruturada com reconhecimento público tem se mostrado eficaz na promoção da cultura de segurança e no fortalecimento das práticas de PBM. Os selos funcionam como instrumentos de valorização institucional, ao mesmo tempo em que impulsionam o aprimoramento contínuo e o compromisso com a qualidade assistencial. O PreservaSangue consolida-se como uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da hemoterapia no Ceará, promovendo educação permanente, gestão eficiente do sangue do paciente e reconhecimento das instituições comprometidas com o PBM e a segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105866>

ID – 146

QUINZE ANOS DE INOVAÇÃO E COLABORAÇÃO: UM CAMINHO SUSTENTÁVEL PARA CONSTRUIR UMA CULTURA DE GERENCIAMENTO DO SANGUE DO PACIENTE

B Meneghini, MC Guido, R Monteiro, LF Caneio, AI Fiorelli, MB Jatene, S Zeferino, FRBG Galas, G Rabello, FB Jatene

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo - SP - Brasil

Introdução: Além dos protocolos clínicos, o Gerenciamento do Sangue do Paciente (PBM – Patient Blood Management) promove uma mudança cultural que exige o alinhamento das equipes de saúde, estratégias inovadoras e um compromisso com o cuidado centrado no paciente. Esta narrativa destaca a abordagem abrangente adotada para implementar e sustentar uma mudança cultural baseada no PBM, apresentando inovação, colaborações internacionais e conquistas institucionais que servem como modelo para o avanço do cuidado ao paciente. **Objetivos:** Implementar e consolidar uma cultura institucional de PBM por meio de estratégias integradas de